

CUIDADOS GERAIS DE ENFERMAGEM PARA RECÉM-NASCIDOS COM **NUTRIÇÃO ENTERAL**



1 Lavagem das mãos

Lavar as mãos com água e sabão ou utilizar desinfetante à base de álcool antes de qualquer manipulação. Seguir os protocolos de higiene.

2 Identificação

Garantir a identificação correta do doente.

3 Avaliação clínica

Avaliar o estado clínico do doente.

4 Seleção da sonda de alimentação

Escolher o tamanho adequado da sonda com base no peso e nas características anatômicas do doente.

5 Colocação da sonda

Verificar a colocação correta da sonda nasogástrica (SNG). Fixar a sonda ao nariz ou às bochechas para evitar a deslocação acidental e a broncoaspiração

6 Posicionamento

Para reduzir o risco de aspiração durante a alimentação enteral, elevar a cabeceira da cama a 30-45°.

7 Dieta

Verificar se a dieta a administrar corresponde à prescrita pelo médico em termos de quantidade e composição.

8 Concentração e débito

Administrar a dieta à concentração e débito adequados. Evitar velocidades elevadas para prevenir o refluxo do conteúdo gástrico.

9 Tolerância

Monitorizar a tolerância à dieta através da medição do conteúdo gástrico. Se for superior a 20 mL, reintroduzir o líquido no estômago e suspender a alimentação.

10 Lavagem da sonda

Lavar a sonda com água após a alimentação para prevenir a obstrução e a acumulação de resíduos de gordura do leite nas paredes da sonda.

11 Broncoaspiração

Manter o doente em decúbito dorsal com a cabeça lateralizada e elevada a 30-45° para prevenir a broncoaspiração em caso de regurgitação ou vômito.

12 Mobilização da sonda

Alterar a fixação e mobilizar a sonda a cada 24-48 horas para prevenir o crescimento bacteriano e lesões orofaríngeas.

13 Fórmulas nutricionais

Fórmulas em pó, leite materno ou suplementos nutricionais não devem ser deixados à temperatura ambiente por mais de 4 horas. Seguir sempre os protocolos de higiene. É preferível utilizar fórmulas líquidas estéreis em vez de fórmulas em pó.